

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Aids Em Crianças E Adolescentes Na Região Sul Do Brasil Entre 2013 E 2022

Autores: ELOIZE FELINE GUARNIERI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), 8288, ANDRESSA PRICILA PORTELA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), JÚLIA DE SOUZA BRECHANE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ADRIANA D´AZEVEDO PANAZZOLO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GABRIELI PEREIRA HOMEM (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ISADORA SAURIN RITTERBUSCH (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), DAVI AZEVEDO DA COSTA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GABRIELA FLECK SANTOS (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), FLÁVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), PEDRO CORNELIO BORGES FORTES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença do sistema imunológico causada pelo vírus da imunodeficiência humana, é uma questão de saúde pública preocupante que, embora afete todas as faixas etárias, apresenta desafios específicos para crianças e adolescentes em todo o Brasil. Analisar o perfil epidemiológico da Aids na região Sul do Brasil durante o período de 2013 a 2022. Estudo transversal ecológico obtido pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Os dados foram avaliados com base em análise descritiva considerando as variáveis da Aids como faixa etária de 0 a 19 anos, sexo, raça/cor, ano de notificação, região. Na região sul do Brasil, foram notificados 2.296 casos de Aids na faixa etária de 0 a 19 anos, entre 2013 e 2022, no Rio Grande do Sul (RS) foram observados 1.162 casos, em Santa Catarina 583 casos e no Paraná 551 casos. A capital, Porto Alegre, notificou 261 casos, o maior número dentre as capitais da região sul. O ano de maior prevalência foi 2013 com 375 casos, estes vem diminuindo ao longo dos anos, com menor número de casos (121) no ano de 2021. Os dados conforme a faixa etárias são < 1 ano 215 casos, 1 a 4 anos 299 casos, de 5 a 9 anos 146 casos, 10 a 14 anos 186 e de 15 a 19 anos 1.450. Conforme o sexo são 1.087 femininos e 1.207 casos masculinos, existindo 2 notificações de campo em branco. Na raça/cor 1.066 são brancos, 169 pretos, 12 amarelos, 235 pardos, 8 indígenas, 806 com campo ignorado. A prevalência de casos de Aids na região sul do Brasil é mais elevada no estado do RS, nas faixas etárias de 15 a 19 anos observamos maior prevalência, < 1 a 4 anos como segunda mais prevalente. Os acometidos são predominantemente do sexo masculino, caucasianos. Importante salientar a relevância do preenchimento correto das notificações visto que o campo ignorado tem números elevados. A diminuição do número de casos de AIDS em menores de 19 anos nos últimos anos reflete o impacto positivo das políticas de prevenção e educação. Embora ainda não tenha cura, o tratamento antirretroviral tem sido fundamental para melhorar a qualidade de vida e a expectativa de vida dos jovens. Continuar investindo em programas de conscientização, diagnóstico precoce e acesso ao tratamento é essencial para manter essa tendência de redução.